O poder das corporações

Dominada pelas forças neoliberais, a Câmara continua sendo comandada pelos empresários. Dos 513 deputados, 166 (ou 32%) são empresários.

Mas, ao contrário de anos anteriores, não há mais grandes líderes de segmentos como Ronaldo Caiado —, dos ruralistas, ou Luiz Roberto Ponte e o senador Henrique Almeida, dos empreiteiros.

Há, porém, grupos importantes que chegam ao Congresso mais organizados, como os da classe médica empresarial. Dos 56 médicos eleitos, um total de 40 é formado pelos donos de hospitais.

Sindicalistas — Embora derrotados amplamente na eleição presidencial, os 64 sindicalistas que chegam ou permanecem na Câmara têm líderes poderosos. Um é Jair Meneguelli, ex-presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e nome de destaque na *turma da assembléia*.

Fortes em organização, os sindicalistas formam uma bancada pequena se comparados aos bacharéis em direito. Há 102 advogados na nova Câmara.

Também no grupo dos 170 profissionais liberais estão os engenheiros que somam 37. Em seguida, vêm os economistas com 24 representantes, mas conservam líderes.

Os economistas continuam em alta no Parlamento. Saiu Aloysio Mercadante, mas eles conservaram Delfim Netto (PPR-SP) e ainda trouxeram Maria da Conceição Tavares (PT-RJ) e Antonio Kandir (PSDB-SP), este último ex-secretário de Política Econômica do governo Collor. (VC)

OS PROFISSIONAIS

166

Empresários

102

Advogados

56

Médicos

37

Engenheiros

24

Economistas

23

Professores

14

Jornalistas

13

Servidores Públicos

10

Administradores

68

Outras

Fonte: Diap